



SÉRIE AINDA QUE: AINDA QUE COM LÁGRIMAS, COLHEREI

 *Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão.* • Salmos 126:5 • 

INTRODUÇÃO

O salmista não está falando do suor decorrente do trabalho braçal de quem cultiva a terra. Está falando de lágrimas. Certo escritor disse já ter visto pessoas semeando em circunstâncias tão tristes de incerteza e angústia que qualquer um choraria. Em épocas de grande falta de mantimentos, os camponeses pobres tem dó de cada medida de sementes lançada na terra. Essas poderiam ser usadas para alimentar sua família, e sentem estar arrancando a comida da boca de seus filhos, na expectativa de uma colheita num futuro distante que não se sabe se sobreviverão até lá.

No contexto do texto que lemos, exilados do povo de Israel estariam voltando do cativeiro e trabalhando para restaurar sua terra, no meio de ruínas e de inimigos cruéis, semeando com lágrimas.

Os cenários enfrentados por quem se propõe a semear, seja em assuntos materiais ou espirituais, são desafiadores e exigem fé e esperança.

SEMEANDO COM LÁGRIMAS A PALAVRA DE DEUS

Como pessoas e igreja, muitas vezes nos parece difícil ser eficaz em desenvolver uma atitude de ser intencional em criar e aproveitar oportunidades para evangelizar as pessoas ao nosso redor, orar décadas por uma conversão, educar os filhos no evangelho, aconselhar, exortar, chorar com os que choram, liderar células, pastorear congregações...

Podemos nos lembrar da parábola do semeador, em Lucas 8, em que o semeador teve diversos insucessos. A primeira parte das sementes foi pisada e comida pelas aves, a segunda germinou mas secou, e a terceira foi sufocada por espinhos.

Enfim, podemos derramar lágrimas de frustração e exaustão enquanto estamos semeando, sem ter certeza se todo esse trabalho resultará em almas ganhas para Cristo, em filhos que não se desviam do caminho, em ovelhas maduras na fé, em líderes comprometidos com o Senhor, etc. Ainda mais quando o cultivo é feito por um longo tempo sem perceber os resultados esperados, vendo somente as sementes sendo pisadas, secando e sufocando.

SEMEANDO COM LÁGRIMAS PARA O ESPÍRITO

Da mesma forma, a semeadura para o Espírito também envolve lágrimas. Andar pelo caminho estreito; renunciar a planos pessoais em prol do Reino; lutar contra os desejos da carne dia após dia; sofrer perseguições e injustiças; ser liberal nos dízimos, ofertas e ajuda ao próximo; tudo isso sem ter a certeza exata do que virá pela frente, seguindo apenas pela fé na palavra de Deus. Semear para o Espírito muitas vezes dói, porque é uma luta contra a nossa carne, contra o pensamento egocêntrico e material que vem a nossa mente constantemente. Mas a Bíblia diz que é preciso morrer (negar a si mesmo; tomar a sua cruz e seguir a Cristo) para poder dar muito fruto (*Jo 12:24-26, Gl 6:7-9, Os 10:12*).

COLHER COM CANTOS DE ALEGRIA

Apesar das incertezas e dúvidas que temos ao semear, o salmo que lemos termina avivando em nós a esperança: "Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes" (Sl 126:6).

Voltando à parábola do semeador, o texto continua dizendo que a quarta parte das sementes caiu em boa terra, cresceu e deu boa colheita, a **cem por um** (Lc 8:8).

Eclesiastes 3:2 diz que há tempo de plantar, e tempo de colher. Não importa por quanto tempo será preciso semear, quando o Senhor der o crescimento, conforme sua promessa, poderemos fazer uma imensa colheita, e nosso coração transbordará de alegria (Isaías 55:10-13).

"Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente" (2 Co 9:6).

E, enquanto trabalhamos, podemos ser encorajados pelas lembranças das grandes coisas que Deus fez no passado, certos de que ele pode realizá-las novamente. Ainda que com lágrimas, colheremos!